



Condições Oceânicas e Atmosféricas de Grande Escala

Durante o mês de outubro de 2006 observou-se anomalias positivas de temperatura da superfície do mar (TSM) no Oceano Atlântico junto à costa norte da América do Sul e porção equatorial norte. No Pacífico, as regiões do Niño apresentaram anomalias positivas acima de 1,0 °C de forma generalizada desde a costa da América do Sul até próximo a linha de data em 180 E.

A circulação atmosférica de baixos e médios níveis (925, 700 e 400 hPa) apresenta anomalias de circulação anticiclônica sobre a Amazônia Oriental e anomalias de noroeste sobre a Amazônia Ocidental.

Sobre os oceanos observaram-se anomalias anti-ciclônicas no Pacífico tropical e ciclônica no Atlântico, associadas aos padrões de anomalias de TSM. Em altos níveis (200 hPa) notou-se a presença de anomalias anticiclônicas na região nordeste do Brasil e oeste do Pacífico tropical. Com relação à circulação de Walker ocorreram anomalias descendentes entre 45° e 55° W em todos os níveis da Atmosfera. A circulação de Hadley mostra que estas anomalias se concentram próximas a Linha do Equador. Nas latitudes mais ao sul nem o corte de Hadley e tão pouco o corte zonal entre 5° e 15° S mostram anomalias sobre estas longitudes, assim mantiveram-se os padrões característicos da convecção sobre estas áreas.

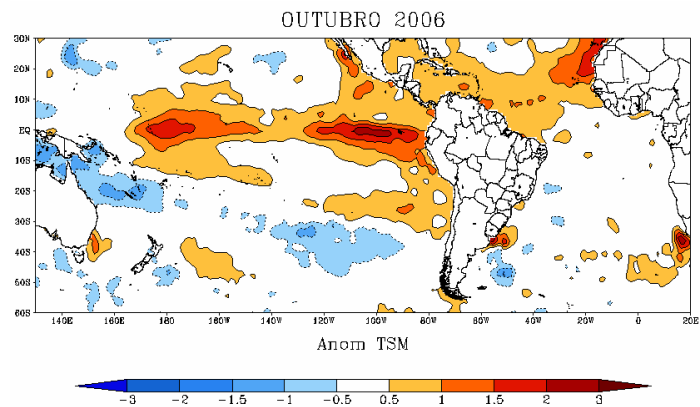


Figura 1. Anomalias de TSM mensal observada em Outubro/2006. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

Condições regionais observadas na Amazônia Legal

As condições de precipitação registradas em outubro estiveram acima do normal em grandes áreas dos estados do Rondônia, Mato Grosso, Tocantins, Maranhão e Amapá (áreas em verde na Figura 2). O excesso de chuva nestas regiões associou-se a ocorrência da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que manteve a precipitação por dias seguidos.

As áreas que apresentaram precipitação abaixo do normal concentraram-se no centro do Amazonas, o que pode ser explicado pelas alterações na circulação geral da atmosfera sobre a região, uma vez que o corte de Hadley, mostram alterações significativas relacionadas ao padrão de aquecimento do Atlântico Norte, fazendo com que os movimentos subsidentes se acentuassem inibindo a precipitação.

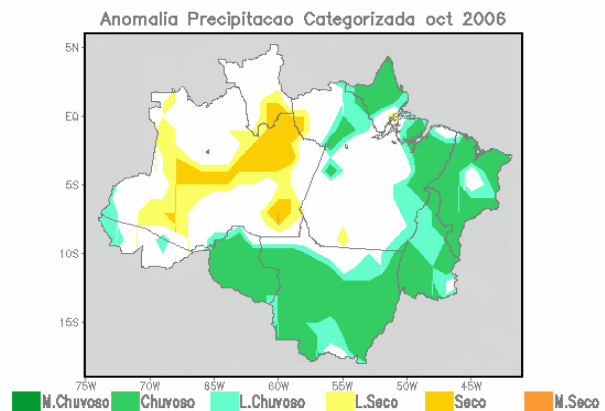


Figura 2. Anomalias de precipitação mensal observada em outubro de 2006. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

CLIMATOLOGIA

Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre dezembro, janeiro e fevereiro são mostrados na Figura 3. Durante o trimestre, as maiores chuvas ocorrem em grande parte da porção centro-sul da Amazônia Legal, com valores de precipitação acima de 200 mm, principalmente nos estados do Amazonas, Acre, Rondônia, Mato Grosso, Tocantins centro e sul do estado do Pará. Os mínimos de precipitação (abaixo de 100 mm) localizam-se no setor norte de Roraima. No final do trimestre (Janeiro e Fevereiro) os totais mensais de precipitação começam a se aproximar dos máximos para o ano inteiro (estação chuvosa) no Amazonas, Mato Grosso e Rondônia. O estado de Roraima apresenta comportamento inverso, com redução da precipitação, experimentando a estação seca o começo do próximo ano.

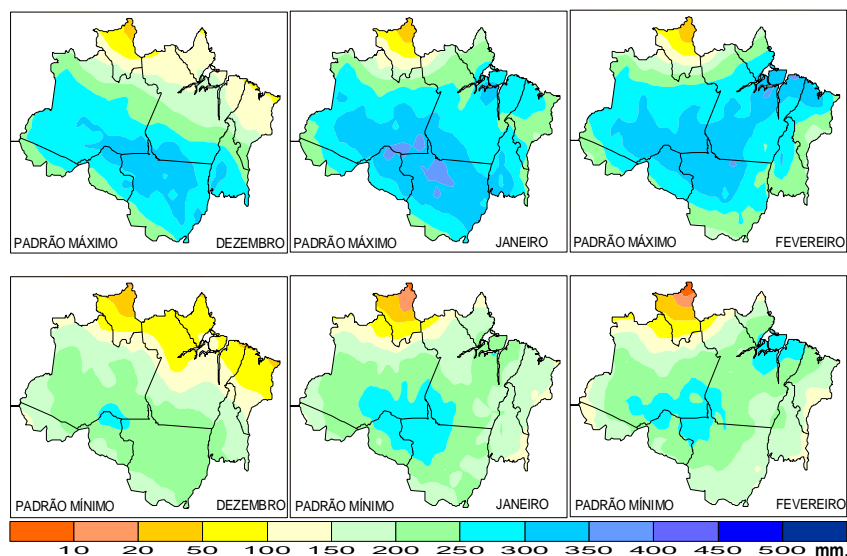


Figura 3. Mapas climatológicos de precipitação máxima (painel superior) e mínima (painel inferior) sobre a Amazônia Legal para dezembro, janeiro e fevereiro. Dados do CPC / NCEP processados na DMET, CTO - MN.

PROGNÓSTICO CLIMÁTICO SAZONAL PARA A AMAZÔNIA LEGAL

Para os próximos meses, os modelos de previsão climática, dinâmicos e estatísticos indicam a manutenção de condições de aquecimento na bacia do Oceano Pacífico Leste, tal situação deve proporcionar que os primeiros efeitos do El Niño já comecem a ser sentidos sobre a Amazônia Oriental. A bacia do Atlântico Norte deve manter o padrão de aquecimento. Assim sendo, o prognóstico sazonal tomando como base a climatologia apresentada acima, para o trimestre dezembro de 2006, janeiro e fevereiro de 2007 é resumido a seguir:

Precipitação:

- Normal a ligeiramente acima dos padrões climatológicos no Tocantins, oeste e sul do Pará e sul do Maranhão.
- Normal a ligeiramente abaixo dos padrões climatológicos no leste e nordeste do Pará noroeste e leste do Maranhão e região central do estado do Amazonas.
- Dentro da normalidade nos demais estados da Amazônia Legal.

Observação: Os padrões normais de precipitação (valores máximos e mínimos climatológicos) encontram-se na Figura 3.

Temperatura:

- Dentro dos padrões normais a ligeiramente acima da normal em grande parte da região.